

## A raposa que perdeu o rabo

Pobre raposa! Estava passando distraída quando – *plac!* – pisou num armadilha de caçador. Ainda tentou pular de lado, safando a perna, mas seu rabo foi – *zap!* – decepado pelos dentes de aço da armadilha... Coitada!

A raposa ficou infelicíssima. É, você não está com pena da raposa porque nunca teve rabo e não sabe o que é ter um e ficar sem ele de repente... E foi assim que ela ficou. Não sabia como aparecer na frente das outras raposas daquele jeito, cotozinha, sem rabo nem nada. O que diriam as suas colegas?

Imaginou uma saída e foi procurar suas companheiras, tomando porém o cuidado de ficar sentadinha, de modo que ninguém visse que estava cotó.

– Companheiras raposas! – começou ela seu discurso. – Ouvi dizer que agora a moda é andar sem rabo. Isso sim que é uma moda das boas! Afinal, para que servem nossos rabos? Por que andar por aí prendendo o rabo em cipó e atraindo tudo que é carrapicho que aparece? Proponho, pois, que, a partir de agora, todas nós cortemos nossos rabos. Vamos entrar na nova moda. Vamos ficar lindas! Abaixo os rabos!

As outras raposas foram se chegando e achando estranha aquela proposta. A raposa mentirosa recuou um pouco e... acabou tropeçando!

Bumba!

E caiu de bunda desrabada para cima, provocando a maior gargalhada na audiência!

– Ah, então cortar o rabo é moda, né? – caçoou uma delas. – Pois se a comadre desrabada não sumir daqui agorinha mesmo, acho que nós vamos lançar a moda de surrar raposa mentirosa!

– Fora! Fora com a desrabada! – gritaram todas.

E a raposa tratou de safar-se, sem nem conseguir sair com o rabo entre as pernas, já que não tinha rabo...